



**ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA
ITABAIANA -SERGIPE**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2023
De 08 de maio de 2023.**

**Concede Título de
Cidadão Itabaianense
post mortem e dá outras
providências.**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA –
SERGIPE.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itabaiana Decretará e a Mesa promulgará o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido à Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, conhecida como Santa Dulce dos Pobres, o Título de Cidadão Itabaianense post mortem.

Art. 2º - A Mesa Diretora, tomará providências cabíveis para a outorga desta honraria em Sessão Solene.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em de 08 de maio de
2023m

BRENO GOIS DE REZENDE
Presidente da CMI



**ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA
ITABAIANA -SERGIPE**

BIOGRAFIA

Quem não conhecesse e olhasse para aquela velhinha mirrada, medindo apenas 1,50 metro e com a aparência frágil em decorrência de problemas respiratórios que a faziam sofrer há cinco décadas, custaria a acreditar estar diante de uma mulher capaz de erguer um complexo hospitalar com força de vontade, doações e muito trabalho voluntário.

Bem-articulada entre políticos e empresários, Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes (1914-1992), conhecida pelo nome religioso de Irmã Dulce, chegou a ser indicada ao Prêmio Nobel da Paz e esteve com o papa João Paulo 2º (1920-2005) duas vezes — na segunda, quando ela já estava prostrada doente, ele a visitou em seu convento para abençoá-la.

Como papa católico mudou calendário há 440 anos

Menos de cinco meses depois, em 13 de março de 1992, há exatos 30 anos, Irmã Dulce morreu em seu quarto, ao redor de amigos e religiosos. O seu trabalho social, contudo, continuaria. E se espalharia, cada vez mais, sua fama de santidade.

Apelidada de "o anjo bom da Bahia", Dulce acabou beatificada pela Igreja Católica em 2011 e, na última cerimônia pública de canonização ocorrida antes da pandemia de covid-19, em outubro de 2019, foi oficialmente tornada santa pelo Papa Francisco.

Tornou-se a primeira mulher nascida em solo brasileiro a ser santificada.